

# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO'PERACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.*  
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folha as regras boas;  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

## Os intrigantes.

Hè o intrigante hum dos maiores flagellos da sociedade; he o intrigante hum especie de genio do mal, que só se apraz de ver desamistados os homens, e semelhante ao abutre folga de se achar no meio de ruínas. O intrigante desparte o pai do filho, o irmão do irmão, o esposo da esposa, o amigo do amigo, o subdito de seus superiores, e todo o seu prazer consiste em ver plantada a discordia. O intrigante inverte o sentido das palavras, invenena as mais singellas expressões, adultera os factos, e muitas vezes calumnia para levar a effeito os seus damnados intentos. Elle diz ao pai, que o filho lhe deseja a morte; ao filho, que o pai procura desherdalo: ao irmão assevera, que tal acontecimento funesto lhe foi negoceado por seu irmão: refere á mulher infidelidades do marido, ao amigo más ausencias, que delle fizera o seu amigo, aos cidadãos erros inventados, calumniosas malversações, e intentos sinistros da parte dos

Agentes do Poder; o intrigante em fim he hum demonio encarnado, que não devéra viver no meio dos homens.

Quantas familias se tem divorceado, arruinado, e perdido por causa das urdimallas de hum malvado intrigante! Contão, por ex., a hum destes maldictos, ou elle descobrio por si mesmo, que Pedro, homem casado, tem suas fragilidades com Maria; e se se ha de calar, não o faz; e como sabe, que a mulher de Pedro he hum furia de ciúme; busca geito de lhe fallar, e tudo lhe conta tim tim por tim tim, pondo sempre de sua casa não poucos franjas, e harambazes. Eis a senhora em desmaios, assaltada de faniquitos, irascivel, como hum mono, e a desharmónia plantada no seio dessa desgraçada familia. Que te importa, perverso intrigante, que esse homem tenha seus escorregos? Dás tu contas a Deos por elle? A esposa, que devéra olhar com horror para tal mexeriqueiro, e despedilo de sua presença, pelo contrario tem-o em grande estima; por que a

paixão dominante, e quasi sempre indelevel do Bello Sexo he o ciúme.

Já prevejo, que esta minha proposição tem de desagradar à supposta Snra. Olindense (depois do Curso Juridico algumas Moças de Olinda tomarão os graus de Bacharellas, e Doctoras, por aquelle adagio " *Dize-me com quem lidas, &c.* ); e bem pode ser recorra outra vez ao Diario para desafrontar o seu sexo. He forte injustiça o preferir, que o carapuceiro diz mal das mulheres só por que aponta esta, ou aquella balda, este, ou aquelle defeito d'algumas! Bem longe de ser inferno ao Bello Sexo, eu não pude ver, que corresse incolume, e victoriosa a *Folhinha divertida*, publicada no Rio de Janeiro, e na qual vem estampada aquella mui falsa, mui calumniosa, mui injusta *Definição da mulher*. Tomei a peito o refutar taes falsidades, aventurei-me à tarefa de defender as Senhoras, e eis que isto mesmo se me lança em crime! Seja tudo pelo amor de Deos. Se há homens, que seduzem incautas mulheres; mulheres há, que tentão os homens, e que são astuciosissimas em lhes assenhorear os corações. Cá, e lá más fadas há: todavia confesso, que no meu sexo he muito mais consideravel o numero dos maus, do que no outro sexo. Querem mais franqueza, e maior verdade? As Snras. em geral, e mais se são moçoilas, estão averradas a ouvir só gabos, lisonjas, e derretimentos: qualquer pecha, que se lhes ponha, as agasta, torna-as discontentadiças, sem se lembrarem, que o Carapuceiro talha carapuças para todo o mundo, até para si proprio, e não he João Xavier de Matos, ou Dircêo.

Mas deixemos este episodio, e prosigamos com os maldictos intrigantes. Quem ignora o scisma, que por esses matos levantarão os intrigantes por causa do Edital, que põe á venda os proprios Nacionaes sem serventia pu-

blica para resgate da moeda? Levantão a lebre de que o Governo passava a vender os proprios Guardas Nacionaes!!! He indizivel a toga, que tomou esta ridicula intriga pela gente rustica do nosso centro. Ah! republicueiros, ah! velhaquetes, quem não está encherçando nisto o vosso dedinho? Sim os nossos saltimbancos, e esganarellos ultra liberaes, ou por outra os nossos esfomeados republicueiros desvivem-se pela desordem; por que elles bem sabem, que entre nós, em se fallando em Republica, o roubo, e a matança entrão para a ordem do dia; e que inveja lhes não causão os *bons feitos* da Sabinada da Bahia! Os cofres extorquidos, os armazens arrombados, e limpos de tudo em proveito dos *Patriotas*, &c. &c., oh! que delicia! oh! que bello regimen! A Republica já tão adiantada por lá, e nós aqui sem éscalarmos ao menos huma casa de cambio, sem desovarmos huma loja, hum armazem! Isto não pode ser: he preciso, que os beneficios da Republica tambem se repartão por nós. Estamos faltos de cazacas, de boas calças, de bons vestidos para as nossas predilectas, carecemos; de relojos, de dinheiro principalmente, de tudo em fim carecemos; e a Republica he entre nós cousa tão maravilhosa, que proclamada hoje, amanhã os ricos ficarão pobres, e os pobres ricos: hoje trapilhas, e rasgados, amanhã limpos, taustosos, e abastados sem nenhum trabalho, sem cançasso, em hum abrir, e fechar d'olhos. Há nada gostoso, e bom, como a nossa Republica? Vamos a ella, quanto antes. Transtornemos tudo; que a pescaria será infallivel.

Tudo he dizerem os taes melquetre-fes Republicueiros, que os Povos do Brazil já estão muito dispostos a Democracia; e estes Povos cifrão-se em Totonio gostoso, Chico candeia, Cazuzapatusco, Manezinho fiota, e outros referidos no Novo methodo (d'empolgar).

Há muito que imbirro com essas expressões de Povo para isto, e Povo para aquillo. " O Povo diz isto, o Povo quer aquillo ": e tal cousa não há: o Povo ama naturalmente o socego: o Povo o que quer he, que o deixem viver em paz, e gozar do fructo do seu trabalho, e industria. Quem anda parafusando alvitres, e inventando novidades são os vadios, são os rasgados, que não se sujeitando ao trabalho, querem todavida galear, e passar á la grande, seja á custa de quem fôr. Quem quer Republicas no Brazil he hum pugillo de badamecos desempregados, que em vez de se darem á algum officio, á alguma industria, querem viver á custa da Patria: entre nós em summa á excepção de algum maniaco theorico de Democracias, e de boa fé, a totalidade dos Republicueiros compõe-se de quebrados, de rasgados, de tractantes, e gente calaceira, e verdadeiramente ré de Policia.

Por ora estão muito esperançosos esses bilhostres com a revolta da Bahia: mas desenganem-se, que a Sabinada não vai por diante: os cidadãos abastados, os homens sisudos da Bahia não podem abraçar a causa dos farrapos, e laccinerosos. Não tarda, que nos chegue a fausta noticia de ter-se desvanecido a Camera optica da Republica interina do Sabino, e companhia. Poucos dias terá de vida quem não ouvir — Lá se desmanchou a Republica Palhaço-rapinante da Cidade da Bahia: lá pozirão pès em polvorosa os principaes actores da Tragi-comedia: evaporarão-se Suas Excellencias d'entremez, e nem vestigios há dos Ministerios da Justica, da Guerra, dos Estrangeiros, &c.: assim pouco mais, ou menos acabão certos Dramas. O Rei, que era capateiro, vai outra vez para a sovella, e mais para o cerol; o Ministro, que era mau cirurgião, passa de novo a matar nos pobres doentes, &c. &c. Meus Republicueiros, accomodem-se, busquem

outro modo de vida honesto, e licito, e deixem-nos em paz.

*Amen.*

---

## VARIEDADE.

### *Continuação das Maximas, &c. do Marquez de Maricá.*

Nas revoluções politicas os povos ordinariamente mudão de senhores sem mudarem de condição.

A fortuna cega faz tambem cegos, e surdos a os seus validos.

O homem, que calla, e ouve, não dissipa o que sabe, e aprende o que ignora,

Há empregos, em que he mais facil ser homem de bem, que parecelo, ou fazelo crer.

Os velhos ruminão o preterito, os moços anticipão, e devorão o futuro.

Há homens, que parecem grandes no horisonte da vida privada, e pequenos no meridiano da vida publica.

Na fermentação dos Povos, como na dos liquidos, as escumas, e impurezas sobrenadão, e ficão de cima por mais, ou menos tempo até que descem, ou se evaporão.

A opinião, que domina, he sempre intollerante, ainda quando se recomenda por muito liberal.

Hè muito rico aquelle homem, que possue hum grande capital de desenganos, e verdades.

( Continuar-seá. )

---



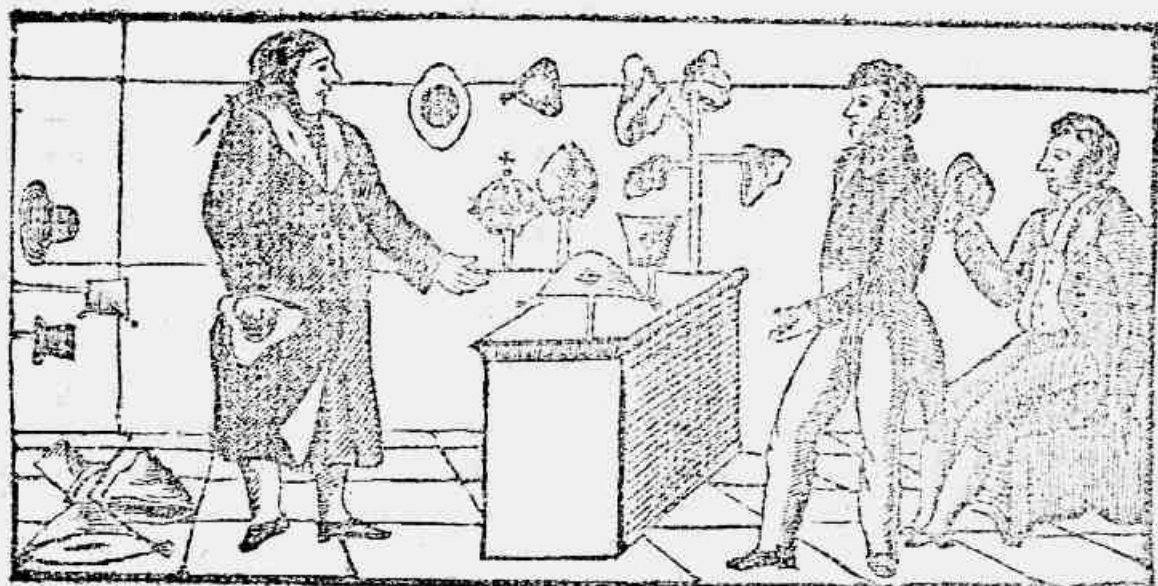
## ANECDOTA.

## O Mappa Mundi.

O grande Papa Benedicto 14 era naturalmente jovial, e o seu Medico, o Doutor Lusini era muitas vezes objecto dos seus gracejos pela paixão, que tinha á Geographia, sciencia, á qual sacrificava todo o seu tempo, e dinheiro.

Amava extremosamente o Santissimo Padre ao Cardeal Gaetano, que padecia huma enfermidade mui encommoda, cujo nome não estava bem na bocca destinada a ser órgão do Espirito Sancto. Quando o Cardeal ia fazer-lhe córte juntamente com os mais Principes da Igreja, o bom Papa servia-se de huma expressão, que lhe poupava o desagrado de lhe pedir novas das suas *hemorroidas*, isto he; perguntava-lhe pelo seu Mappa Mundi; e ninguem penetrava o verdadeiro sentido desta pergunta. Hum dia, falando S. Santidade com Lusini, disse-lhe " O Snr. Doutor

imagina, que conhece todas as Cartas singulares possiveis, e julga possuir o que há de mais curioso neste genero? Pois sabia, que nada tem, que se compare ao Mappa Mundi do Cardeal Gaetano " Que diz V. Santidade? exclamou o Doutor) Em verdade não sabia, que S. Excellencia possuia tão precioso thezouro. --- Oh se o tem! E não possue outro: mas he digno de se ver. Vá V. S. da minha parte ter com elle, e peça-lhe o favor de mostrar-lhe o seu Mappa Mundi; e attenda bem aos verdadeiros pontos cardeaes --- O Doutor deo-se pressa por ir á casa de S. Eminencia, e lhe expoz o fim da sua visita. Achava-se de cama o Cardeal com hum accesso da molestia; e exclamou " Como he Sua Sanctidade benigno! Com que lhe pagarei tantos favores? " E dicto isto, arranjou-se por traz das cortinas; e levantando-as, appresentou ao amator de Geographia o mais singular Mappa Mundi, que existia em Roma.



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Nunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis dicere de vitiis.*

Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

## Os intrigantes.

He o intrigante hum dos maiores flagellos da sociedade; he o intrigante hum especie de genio do mal, que só se apraz de ver desamistados os homens, e semelhante ao abutre folga de se achar no meio de ruinas. O intrigante desparte o pai do filho, o irmão do irmão, o esposo da esposa, o amigo do amigo, o subdito de seus superiores, e todo o seu prazer consiste em ver plantada a discordia. O intrigante inverte o sentido das palavras, invenena as mais singellas expressões, adultera os factos, e muitas vezes calumpnia para levar a effeito os seus damnados intentos. Elle diz ao pai, que o filho lhe deseja a morte; ao filho, que o pai procura desherdalo: ao irmão assevera, que tal acontecimento funesto lhe foi negoceado por seu irmão: refere à mulher infidelidades do marido, ao amigo más ausencias, que delle fizera o seu amigo, aos cidadãos erros inventados, calumniosas malversações, e intentos sinistros da parte dos

Agentes do Poder; o intrigante em fim he hum demonio encarnado, que não devéra viver no meio dos homens.

Quantas familias se tem divorceado, arruinado, e perdido por causa das urdimallas de hum malvado intrigante! Contão, por ex., a hum destes maldictos, ou elle descobrio por si mesmo, que Pedro, homem casado, tem suas fragilidades com Maria; e se se ha de calar, não o faz; e como sabe, que a mulher de Pedro he huma furia de ciu-me; busca geito de lhe fallar, e tudo lhe conta tim tim por tim tim, pondo sempre de sua casa não poucos franjas, e harambazes. Eis a senhora em desmaios, assaltada de faniquitos, irascivel, como hum mono, e a desharmonia plantada no seio dessa desgraçada familia. Que te importa, perverso intrigante, que esse homem tenha seus escorregos? Dás tu contas a Deos por elle? A esposa, que devéra olhar com horror para tal mexeriqueiro, e despedilo de sua presença, pelo contrario tem-o em grande estima; por que a

paixão dominante, e quasi sempre indelevel do Bello Sexo he o ciúme.

Já prevejo, que esta minha proposição tem de desagradar à supposta Snra. Olindense ( depois do Curso Juridico algumas Meninas de Olinda tomarão os graus de Bacharelhas, e Doctoras, por aquelle adagio " *Dize-me com quem lidas, &c.* ); e bem pode ser recorra outra vez ao Diario para desafontar o seu sexo. He forte injustiça o proferir, que o carapuceiro diz mal das mulheres só por que aponta esta, ou aquella balda, este, ou aquelle defeito d'algumas! Bem longe de ser insenso ao Bello Sexo, eu não pude ver, que corresse incolume, e victoriosa a *Folhinha divertida*, publicada no Rio de Janeiro, e na qual vem estampada aquella mui falsa, mui calumniosa, mui injusta *Definição da mulher*. Tomei a peito o refutar taes falsidades, aventurei-me à tarefa de defender as Senhoras, e eis que isto mesmo se me lança em crime! Seja tudo pelo amor de Deos. Se há homens, que seduzem incautas mulheres; mulheres há, que tentão os homens, e que são astuciosissimas em lhes assenhorear os corações. Cá, e lá más fadas há: todavia confesso, que no meu sexo he muito mais consideravel o numero dos maus, do que no outro sexo. Querem mais franqueza, e maior verdade? As Snras. em geral, e mais se são moçoilas, estão avertadas a ouvir só gabos, lisonjas, e derretimentos: qualquer pecha, que se lhes ponha, as agasta, torna-as discontentadiças, sem se lembrarem, que o Carapuceiro talha carapuças para todo o mundo, até para si proprio, e não he João Xavier de Matos, ou Dircêo.

Mas deixemos este episodio, e prosigamos com os maldictos intrigantes. Quem ignora o scisma, que por esses matos levantárão os intrigantes por causa do Edital, que põe à venda os proprios Nacionaes sem serventia pu-

blica para regate da moeda? Levantárão a lebre de que o Governo passava a vender os proprios Guardas Nacionais!!! He indizivel a voga, que tomou esta ridicula intriga pela gente rustica do nosso centro. Ah! republicueiros, ah! velhaquetes, quem não está enchergando nisto o vosso dedinho? Sim os nossos saltimbancos, e esganarellos ultra libezes, ou por outra os nossos esfomeados republicueiros desvivem-se pela desordem; por que elies bem sabem, que entre nós, em se fallando em Republica, o roubo, e a matança entrão para a ordem do dia; e que inveja lhes não causão os *bons feitos* da Sabinada da Bahia! Os cofres extorquidos, os armazens arrombados, e limpos de tudo em proveito dos *Patriotas*, &c. &c., oh! que delicia! oh! que bello regimen! A Republica já tão adiantada por lá, e nós aqui sem éscalarmos ao menos huma casa de cambio, sem desovarmos huma loja, hum armazem! Isto não pode ser: he preciso, que os beneficios da Republica tambem se repartão por nós. Estamos faltos de cazacas, de boas calsas, de bons vestidos para as nossas predilectas, carecemos; de relojos, de dinheiro principalmente, de tudo em fim carecemos; e a Republica he entre nós cousa tão maravilhosa, que proclamada hoje, amanhã os ricos ficarão pobres, e os pobres ricos: hoje trapilhas, e rasgados, amanhã limpos, taustosos, e abastados sem nenhum trabalho, sem cançasso, em hum abrir, e fechar d'olhos. Hà nada gostoso, e bom, como a nossa Republica? Vamos a ellá, quanto antes. Transtornemos tudo; que a pescaria será infallivel.

Tudo he dizerem os taes melquetrofes Republicueiros, que os Povos do Brazil já estão muito dispostos a Democracia; e estes Povos cifrão-se em Totonio gostoso, Chico candeia, Cazuza patusco, Manezinho fiota, e outros referidos no Novo methodo (d'empolgar).



Há muito que imbirro com essas expressões de Povo para isto, e Povo para aquillo. " O Povo diz isto, o Povo quer aquillo ": e tal cousa não há: o Povo ama naturalmente o socego: o Povo o que quer he, que o deixem viver em paz, e gozar do fructo do seu trabalho, e industria. Quem anda parafusando alvitres, e inventando novidades são os vadios, são os rasgados, que não se sujeitando ao trabalho, querem todavia galear, e passar á la grande, seja á custa de quem fôr. Quem quer Republicas no Brazil he hum pugillo de badamecos desempregados, que em vez de se darem á algum officio, á alguma industria, querem viver á custa da Patria: entre nós em summa á excepção de algum maniaco theorico de Democracias, e de boa fé, a totalidade dos Republicueiros compõe-se de quebrados, de rasgados, de tractantes, e gente calaceira, e verdadeiramente ré de Policia.

Por ora estão muito esperançosos esses bilhostres com a revolta da Bahia: mas desenganem-se, que a Sabinada não vai por diante: os cidadãos abastados, os homens sisudos da Bahia não podem abraçar a causa dos farrapos, e faccinorosos. Não tarda, que nos chegue a fausta noticia de ter-se desvanecido a Camera optica da Republica interina do Sabino, e companhia. Poucos dias terá de vida quem não ouvir — Lá se desmanchou a Republica Palhaço-rapinante da Cidade da Bahia: lá pozirão pés em polvorosa os principaes actores da Tragi-comedia: evaporarão-se Suas Excellencias d'entremez, e nem vestigios há dos Ministerios da Justiça, da Guerra, dos Estrangeiros, &c.: assim pouco mais, ou menos acabão certos Dramas. O Rei, que era capateiro, vai outra vez para a sovella, e mais para o cerol; o Ministro, que era mau cirurgião, passa de novo a matar nos pobres doentes, &c. &c. Meus Republicueiros, accomodem-se, busquem

outro modo de vida honesto, e licito, e deixem-nos em paz.

*Amen.*

---

## VARIEDADE.

*Continuação das Maximas, &c.  
do Marquez de Maricá.*

Nas revoluções politicas os povos ordinariamente mudão de senhores sem mudarem de condição.

A fortuna cega faz tambem cegos, e surdos a os seus validos.

O homem, que calla, e ouve, não dissipa o que sabe, e aprende o que ignora,

Há empregos, em que he mais facil ser homem de bem, que parecelo, ou fazelo crer.

Os velhos ruminão o preterito, os moços anticipão, e devorão o futuro.

Há homens, que parecem grandes no horisonte da vida privada, e pequenos no meridiano da vida publica.

Na fermentação dos Povos, como na dos liquidos, as escumas, e impurezas sobrenadão, e ficão de cima por mais, ou menos tempo até que descem, ou se evaporão.

A opinião, que domina, he sempre intollerante, ainda quando se recomenda por muito liberal.

Hè muito rico aquelle homem, que possue hum grande capital de desenganos, e verdades;

( Continuar-seá. )

---

## ANECDOTA.

## O Mappa Mundi.

O grande Papa Benedicto 14 era naturalmente jovial, e o seu Medico, o Doutor Lusini era muitas vezes objecto dos seus gracejos pela paixão, que tinha á Geographia, sciencia, á qual sacrificava todo o seu tempo, e dinheiro.

Amava extremosamente o Santissimo Padre ao Cardeal Gaetano, que padecia huma enfermidade mui encommoda, cujo nome não estava bem na bocca destinada a ser orgão do Espirito Sancto. Quando o Cardeal ia fazer-lhe corte juntamente com os mais Principes da Igreja, o bom Papa servia-se de huma expressão, que lhe poupava o desagrado de lhe pedir novas das suas *hemorroidas*, isto he; perguntava-lhe pelo seu Mappa Mundi; e ninguem penetrava o verdadeiro sentido desta pergunta. Hum dia, fallando S. Santidade com Lusini, disse-lhe " O Snr. Doutor

imagina, que conhece todas as Cartas singulares possiveis, e julga possuir o que há de mais curioso neste genero? Pois sabia, que nada tem, que se compare ao Mappa Mundi do Cardeal Gaetano " Que diz V. Santidade? exclamou o Doutor) Em verdade não sabia, que S. Excellencia possuia tão precioso thezouro. --- Oh se o tem! E não possui outro: mas he digno de se ver. Vá V. S. da minha parte ter com elle, e peça-lhe o favor de mostrar-lhe o seu Mappa Mundi; e attenda bem aos verdadeiros pontos cardeaes --- O Doutor deo-se pressa por ir á casa de S. Eminencia, e lhe expoz o fim da sua visita. Achava-se de cama o Cardeal com hum accesso da molestia; e exclamou " Como he Sua Sanctidade benigno! Com que lhe pagarei tantos favores? " E dicto isto, arranjou-se por traz das cortinas; e levantando-as, appresentou ao amator de Geographia o mais singular Mappa Mundi, que existia em Roma.